

I Fórum

Carta Europeia de Turismo Sustentável “Terras do Priolo”

Resultados da Análise PPP
Grupo: Alojamento

Resultados da Análise de Potencialidades, Problemas e Propostas

Participantes e entidades representadas:

GRUPO: ALOJAMENTO

Nome	Entidade
Emanuel Rego	Casas da Madrinha
Ricardo Oliveira	Tradicampo
Cristina Céu	Sanguinho-Turismo de Natureza dos Açores
Célia Fernandes	Turnor- turismo do Nordeste
Carlos Rodrigues	Bensaúde

1

Moderador: Raquel Ferreira

Relator: Filipe Figueiredo

Princípio 1. Incrementar a cooperação entre instituições nas Terras do Priolo

Potencialidades	Problemas
<ul style="list-style-type: none"> A SPEA como ONG (Organização não governamental) parece ser a ideal para lidar uma estratégia comum em todas as entidades Interação, parcerias e estratégias comuns entre entidades 	<ul style="list-style-type: none"> ATA (Associação de Turismo dos Açores) não disponibiliza dados para divulgação Falta de partilha Dificuldade de associativismo entre entidades Falta de comunicação/coordenação entre entidades
Propostas	
<ul style="list-style-type: none"> Estratégia comum entre as entidades, com divulgação estruturada e com informação na Internet com Links para todas as entidades Associativismo e integração das entidades 	

Princípio 2. Preparar e aplicar uma Estratégia de Turismo Sustentável para as Terras do Priolo



<p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> A SPEA como ONG (Organização não governamental) parece ser a ideal para lidar uma estratégia comum em todas as entidades 	<p>Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho contínuo do processo da carta Depois do processo da CETS, terá de haver um organismo para continuar com o processo
<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de um núcleo organizador para lidar com a estratégia e a sua implementação (SPEA) 	

Princípio 3. Proteger e valorizar o património natural e cultural das Terras do Priolo.

<p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Existência de produtos locais (ex.: Capão do Nordeste) Trilhos Cozido das Furnas Sustentabilidade de práticas agrícolas na raiz popular 	<p>Problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> A própria palavra sustentável Turismo de massas Prato típico Capão quase perdido (não há quem faça) Pouca preservação do património arquitectónico; Lixo Gastronomia pouco rica
<p>Propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação de estratégias de turismo sustentável Consolidar o produto dos Açores Ser inovador na valorização do património cultural (venda de produtos locais) Selo de qualidade nos produtos Valorização e protecção dos produtos locais Acções de Formação/Sensibilização para a conservação da Natureza Formação a nível das freguesias e para a população em geral Recuperar a Casa de “Trabalho do Nordeste” Criação de um menu ou um prato para promover o património culinário Preservação do património arquitectónico Diversificação da Gastronomia 	

I Fórum

Carta Europeia de Turismo Sustentável “Terras do Priolo”

Resultados da Análise PPP
Grupo: Alojamento

- Interação com os agricultores locais

Princípio 4. Providenciar aos visitantes uma experiência de qualidade durante a sua visita às Terras do Priolo

<i>Potencialidades</i>	<i>Problemas</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trilhos ▪ Sustentabilidade de práticas agrícolas na raiz popular ▪ Existência de produtos locais (ex.: Capão do Nordeste) ▪ Cozido das Furnas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de restauração no concelho do Nordeste ▪ Falta de alternativas em geral (gastronómicas, etc...) no Nordeste ▪ Falta de dinamismo, o que fazer no local? ▪ Clima e factores climáticos dificultam a agricultura ▪ A concorrência de todas as entidades fora das terras do Priolo ▪ Produtos locais pouco explorados
<i>Propostas</i>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer turismo de qualidade, diversificação e adequação aos turistas (com o envolvimento das entidades) ▪ Dinamização do artesanato (produtos locais a venda no mesmo local); prop ▪ Criação de rotas/passeios guiados para ver flora/fauna e nomeadamente Priolos na zona da Tronqueira ▪ Diversificação da Gastronomia ▪ Experiências locais como por exemplo (ordenhar vacas, lavouras, etc...) ▪ Criação de um menu ou um prato para promover o património culinário ▪ Selo de qualidade nos produtos 	

3

Princípio 5. Proporcionar aos visitantes informação sobre as qualidades específicas das Terras do Priolo

<i>Potencialidades</i>	<i>Problemas</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de Informação estruturada (histórica e local) ▪ Gastronomia pouco rica
<i>Propostas</i>	

- Colocar painéis informativos em zonas históricas:
- Efectuar um guia das “Terras do Priolo” que seria distribuído nas unidades de alojamento
- Agrupar entidades de diferentes actividades
- A sinergia das entidades fortalece um todo nas terras do Priolo
- Criar uma unidade de ponto de vista turístico, como um todo para a restauração, alojamento, etc...;
- Colocar painéis informativos em zonas históricas
- Acções de Formação/Sensibilização para a conservação da Natureza
- Associativismo e integração das entidades
- Promoção bem divulgada e disponível no local por onde passam, revistas da especialidade, programa “Biosfera”, “Minuto verde”, Televisão, Congressos, Panfletos, etc...
- Estratégia comum entre as entidades, com divulgação estruturada e com informação na Internet com Links para todas as entidades
- Saber quais os locais ideais para divulgar os produtos locais
- Uma boa página Web para divulgação

Princípio 6. Estimular a oferta de produtos turísticos específicos que permitam a descoberta e a compreensão do meio natural e cultural das Terras do Priolo.

<i>Potencialidades</i>	<i>Problemas</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de produtos locais (ex.: Capão do Nordeste) ▪ Trilhos ▪ Cozido das Furnas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de restauração no concelho do Nordeste ▪ Problema da implementação da venda de produtos locais ▪ O financiamento para actividades turísticas ▪ Importação de produtos exteriores ▪ Facilitismo agrícola (subsídios); ▪ Falta de promoção do “Cozido das Furnas”, referira-se o exemplo das 7 maravilhas gastronómicas; neste ano não chegou aos 21 finalistas ▪ Produtos locais pouco explorados

Propostas

- Menu “Priolo”
- Ser inovador na valorização do património cultural (venda de produtos locais)
- Selo de qualidade nos produtos
- Integração local (agricultores e lavradores), com recursos endógenos e locais.
- Experiências locais como por exemplo (ordenhar vacas, lavouras, etc...)
- Valorização e protecção dos produtos locais
- Estratégia de comercialização e promoção do produto local
- Canalização de hortas de pequenos produtores para a restauração (inhâme e batata doce, etc...)
- Criação de um menu ou um prato para promover o património culinário

Princípio 7. Assegurar que o turismo suporta e não reduz a qualidade de vida dos habitantes locais

<p>Potencialidades</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A agropecuária ainda tem muito poder local 	<p>Problemas</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desertificação ▪ Crise
<p>Propostas</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Expandir a época de turismo ▪ Integração local (agricultores e lavradores), com recursos endógenos e locais. ▪ Experiências locais como por exemplo (ordenhar vacas, lavouras, etc...) ▪ Estratégia de comercialização e promoção do produto local ▪ Criação de emprego local e tirar um pouco o problema da desertificação ▪ Formação de empresas turísticas e dando mão-de-obra a essas empresas 	

Princípio 8. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e sobre os assuntos da sustentabilidade entre todos os agentes envolvidos no turismo

<p>Potencialidades</p> <hr/>	<p>Problemas</p> <hr/>
-------------------------------------	-------------------------------

I Fórum

Carta Europeia de Turismo Sustentável “Terras do Priolo”

Resultados da Análise PPP
Grupo: Alojamento

<ul style="list-style-type: none"> Entidades estarem expostas poderá ser negativo 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de associativismo entre entidades
<p>Propostas</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> Agrupar a restauração/alojamento e trabalhar em conjunto A sinergia das entidades fortalece um todo nas terras do Priolo Criar uma unidade turística, como um todo para a restauração, alojamento, etc...; Cooperação entre Alojamento/Câmaras municipais e operadores turísticos Formação a nível das freguesias e para a população em geral 	

6

Princípio 9. Aumentar os benefícios do turismo na economia local

<p>Potencialidades</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> Existência de produtos locais (ex.: Capão do Nordeste) Cozido das Furnas A agropecuária ainda tem muito poder local 	<p>Problemas</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> Problema da implementação da venda de produtos locais O financiamento para actividades turísticas Importação de produtos exteriores A agropecuária ainda tem muito poder local Os açores necessitam de turistas de qualidade (com capacidade financeira) Turismo de massas que se pratica O financiamento para actividades turísticas Produtos locais pouco explorados
<p>Propostas</p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> Integração local (agricultores e lavradores), com recursos endógenos e locais. Experiências locais como por exemplo (ordenhar vacas, lavouras, etc...) Estratégia de comercialização e promoção do produto local Formação de empresas turísticas e dando mão-de-obra a essas empresas Aumentar a plataforma de mercado 	

- Estratégia de comercialização e promoção do produto local
- Canalização de hortas de pequenos produtores para a restauração (inháme e batata doce, etc...)

Observações/ Comentários

7